

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DE PESQUISA RELATIVAS AO PROJETO "ESTUDOS SOBRE A SISTEMÁTICA E A DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS FLEBOTOMÍNEOS BRASILEIROS (DIPTERA, PSYCHODIDAE, PHLEBOTOMINAE)."

(Processo nº 2222.8.013/81 (1981-1982))

O projeto visa o estudo da sistemática e da distribuição geográfica dos transmissores da leishmaniose tegumentar no Brasil, principalmente nas zonas pioneiras de colonização da Amazônia Legal e nos focos da endemia, não ligados à mata das regiões Nordeste e Sudeste. Para isso, procedeu-se a coleta de material, a fim de prosseguir estudos já iniciados naquelas regiões, principalmente procurando identificar as fêmeas de espécies conhecidas só pelo macho.

Os trabalhos foram executados utilizando-se os diferentes métodos de coleta: captura direta em troncos e ocos de árvores, fendas de rochas, etc., com armadilha de Damasceno; armadilhas luminosas (Chaniotis e Falcão), isca humana, etc.

O material coletado foi convenientemente preparado, montado, identificado e incluído na coleção de flebotomíneos do Centro de Pesquisas "René Rachou".

De acordo com o projeto foram feitas coletas de flebotomíneos em Manaus, Amazonas, no Território de Rondônia, em Porto Trombetas e Cachoeira Porteira, Município de Oriximiná, Pará e nos Municípios de Linhares e Jaguaré, Espírito Santo.

Atendendo a uma solicitação do Comando Militar da Amazônia, foram coletados flebotomíneos nas estações do Centro de Instrução de Guerra na Selva (CIGS), em Manaus e ao longo da rodovia Manaus-Itacotiara (Kms. 60, 70, 75, 82 e 85), entre os dias 02 e 05/06/1981.

Foram coletadas 14 amostras, num total de 468 exemplares, das seguintes espécies:

- Lutzomyia (Nyssomyia) umbratilis
- Lutzomyia (Nyssomyia) flaviscutellata
- Lutzomyia (Nyssomyia) anduzei
- Lutzomyia (Psathyronyia) shannoni
- Lutzomyia (Psathyronyia) sciffi
- Lutzomyia (Psathyronyia) dendrophila
- Lutzomyia (Trichophoromyia) brachipygus
- Lutzomyia (Trichophoromyia) ubiquitalis
- Lutzomyia (Psychodopygus) hirsuta
- Lutzomyia (Psychodopygus) amazonensis
- Lutzomyia (Melococytomyia) rorotaensis

Lutzomyia (Pintomyia) spinosa
Lutzomyia (Viannomyia) tuberculata
Lutzomyia (Micropsomyia) micropsya
Lutzomyia (Nyssomyia) sp.
Lutzomyia (Psathyromyia) sp.
Lutzomyia (Trichophoromyia) sp.
Lutzomyia (Psychodopsus) sp.
Lutzomyia nordestina
Lutzomyia dreisbachi

Por tratar-se de área de alto risco de transmissão de leishmaniose, por motivos óbvios, não foi usada a isca humana.

A espécie predominante, Lutzomyia (Nyssomyia) umbratilis, é incriminada como vetora da leishmaniose tegumentar de determinadas áreas da região amazônica. A segunda espécie mais frequente, Lutzomyia (Helcocyrtomyia) rorotaensis, não apresenta características de antropofilia, alimentando-se, provavelmente, em lacertídeos, não sendo, portanto, transmissora da endemia.

As coletas no Território de Rondônia foram realizadas no período de 11 a 28 de junho de 1981, ao longo das rodovias Cuiabá-Porto Velho e Porto Velho - Guajará Mirim. Foram coletadas 58 amostras num total de 2.566 exemplares de 33 diferentes espécies, representando 18 subgêneros ou grupos:

Lutzomyia (Psathyromyia) dendrophila
Lutzomyia (Psathyromyia) scaffi
Lutzomyia (Psathyromyia) abonneci
Lutzomyia (Psathyromyia) shannoni
Lutzomyia (Psathyromyia) punctigeniculata
Lutzomyia (Psathyromyia) sp.
Lutzomyia (Nyssomyia) antunesi
Lutzomyia (Nyssomyia) whitmani
Lutzomyia (Nyssomyia) vuilli
Lutzomyia (Nyssomyia) flaviscultellata
Lutzomyia (Nyssomyia) umbratilis
Lutzomyia (Coromyia) wilsoni
Lutzomyia (Coromyia) saulensis
Lutzomyia (Helcocyrtomyia) goiana
Lutzomyia (Helcocyrtomyia) sp.
Lutzomyia (Trichophoromyia) ubiquitalis
Lutzomyia (Trichophoromyia) sp.
Lutzomyia (Viannomyia) furcata

Lutzomyia (Viannomyia) tuberculata
Lutzomyia (Micropsyomyia) micropsyga
Lutzomyia (Pifanomyia) serrana
Lutzomyia (Evandromyia) monstruosa
Lutzomyia (Psychodopygus) davisii
Lutzomyia (Trichopsyomyia) dasipodopeton
Lutzomyia nevesi
Lutzomyia migonei
Lutzomyia campbelli
Lutzomyia sherlocki
Lutzomyia gomeziata
Lutzomyia lutziana
Lutzomyia aragaói
Lutzomyia nordestina
Lutzomyia acanthopharynx
Lutzomyia termitophila
Lutzomyia baculus

Nos municípios de Linhares e Jaguaré, E.S., foram coletados 22 amostras, num total de 293 exemplares de 10 diferentes espécies, representando 10 subgêneros ou grupos. A espécie predominante foi a Lutzomyia (Micropsyomyia) schreiberi, sem nenhuma importância epidemiológica, seguida da Lutzomyia (Pintomyia) fischeri:

Lutzomyia (Micropsyomyia) schreiberi
Lutzomyia (Pintomyia) fischeri
Lutzomyia (Lutzomyia) souzalopesi
Lutzomyia (Psathyromyia) shannoni
Lutzomyia (Pressatia) choti
Lutzomyia (Psychodopygus) sp.
Lutzomyia (Trichophoromyia) sp.
Lutzomyia lutziana
Lutzomyia pascalei
Lutzomyia pellaoni
Lutzomyia migonei
Brumptomyia cunhai

Em Porto Trombetas e Cachoeira Porteira, município de Oriziminá, Pará, foram coletadas 42 amostras, num total de 2060 exemplares, de 24 diferentes espécies, representando 11 subgêneros. A espécie predominante foi a Lutzomyia (Nyssomyia) umbratilis, incriminada como transmissora na margem esquerda do Rio Amazonas:

4

Lutzomyia (Nyssonomyia) umbratilis
Lutzomyia (Nyssonomyia) antunesi
Lutzomyia (Psathyromyia) shannoni
Lutzomyia (Psathyromyia) scaffii
Lutzomyia (Psathyromyia) dendrophila
Lutzomyia (Psathyromyia) cuscuena
Lutzomyia (Psathyromyia) abonnenci
Lutzomyia (Trichophoromyia) ubiquitousalis
Lutzomyia (Trichophoromyia) ruii
Lutzomyia (Trichophoromyia) eurypyga
Lutzomyia (Evandromyia) begoniae
Lutzomyia (Evandromyia) pinotti
Lutzomyia (Psychodopygus) davisii
Lutzomyia (Psychodopygus) amazonensis
Lutzomyia (Viannamia) furcata
Lutzomyia (Viannamia) tuberculata
Lutzomyia (Micropygomyia) micropyga
Lutzomyia (Micropygomyia) cayennensis
Lutzomyia (Coromyia) saulensis
Lutzomyia (Pintomyia) spinosa
Lutzomyia (Trichopygomyia) trichopyga
Lutzomyia (Helcocyrtomyia) rorotaensis
Lutzomyia (Psathyromyia) sp.
Lutzomyia (Trichopygomyia) sp.
Lutzomyia (Trichophoromyia) sp.
Lutzomyia (Psychodopygus) sp.
Lutzomyia (Pintomyia) sp.
Lutzomyia inflata
Lutzomyia nordestina
Lutzomyia sp. (grupo dreisbachi)
Lutzomyia sp.

As coletas foram realizadas pelo Entomologista João Evange-
 lista da Silva, do Departamento de Parasitologia do ICB-UFMG.

As identificações foram feitas por Amílcar Vianna Martins,
 Alda Lima Falcão e Rui Miranda Filho.

As espécies identificadas como Lutzomyia (Helcocyrtomyia)
sp., Lutzomyia (Trichophoromyia) sp., Lutzomyia (Psathyromyia) sp. e
Lutzomyia (Nyssonomyia) sp., continuam sendo estudadas para identifica-
 ção mais precisa.

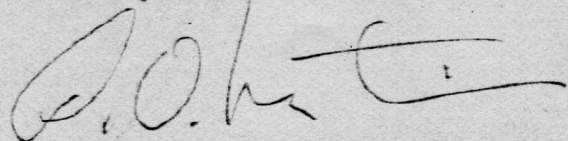
Continua sendo feito o estudo da coleção de flebotomíneos,

tendo sido identificada uma nova espécie da região de Grão Mogol, M. G.

Trabalhos enviados e aceitos para publicação, nas "Memórias do Instituto Oswaldo Cruz":

- 1 - ESTUDO SOBRE OS FLEBOTOMÍNEOS DO ESTADO DE MINAS GERAIS - XV - DESCRIÇÃO DO MACHO E DA FÊMEA DE LUTZOMYIA RAMIREZI N. SP. E DA FÊMEA DE LUTZOMYIA ALENCARI MARTINS, SOUZA E FALCÃO, 1962. Amílcar Vianna Martins, Alda Lima Falcão, João Evangelista da Silva e Rui Miranda Filho. Aceito para publicação nas Mem. Inst. Oswaldo Cruz, 1982.
- 2 - DESCRIÇÃO DA FÊMEA DE LUTZOMYIA WILSONI (DAMASCENO E CAUSEY, 1945) (DIPTERA, PSYCHODIDAE, PHLEBOTOMINAE). Amílcar Vianna Martins, Alda Lima Falcão, João Evangelista da Silva e Rui Miranda Filho. Aceito para publicação nas Mem. Inst. Oswaldo Cruz, 1982.
- 3 - NOTA SOBRE LUTZOMYIA (TRICHOPLYGOMYIA) DASYPODOGETON (CASTRO, 1939), COM A REDESCRIÇÃO DO MACHO E DA FÊMEA (DIPTERA : PSYCHODIDAE, PHLEBOTOMINAE). Amílcar Vianna Martins, Alda Lima Falcão, João Evangelista da Silva e Rui Miranda Filho. Aceito para publicação nas Mem. Inst. Oswaldo Cruz, 1982.

Belo Horizonte, 09 de março de 1983.



Amílcar Vianna Martins